

Nova diretoria da Fetec-CUT/PR é eleita para os próximos quatro anos

No dia 18/05, delegados dos dez sindicatos de bancários do Paraná filiados a CUT - Central Única dos Trabalhadores - (Curitiba, Apucarana, Arapoti, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Guarapuava, Londrina, Paranavaí, Toledo e Umuarama) participaram do 13º Congresso Estadual da Fetec-CUT/PR. O evento foi realizado de forma online e teve por objetivo analisar a conjuntura, promover a prestação de contas e o balanço de gestão, definir novas diretrizes e eleger a nova direção da Federação para o quadriênio 2024-2028. A chapa 1, encabeçada pelo atual presidente Deonísio Schmidt, foi eleita de forma unânime. O Pactu contará com três integrantes na nova Diretoria Executiva: Secretaria de Combate ao Racismo: Nivalda Sguissardi (Campo Mourão), Secretaria de Assuntos Jurídicos: Wilson de Souza (Umuarama) e Regional Pactu: Wendrel Minare Vieira (Paranavaí). [Clique aqui!](#)



Caixa

Proposta para empregados e dependentes PcDs é insuficiente



Na negociação ocorrida no dia 16/05, a Caixa Econômica Federal apresentou uma nova proposta sobre a redução da jornada de trabalho das empregadas e empregados com deficiência, ou que sejam pais ou cuidadores de pessoas com deficiência (PcDs). Novamente, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa considerou a proposta insuficiente. Em abril o banco já havia apresentado uma proposta frustrante para esta mesma reivindicação. A CEE também reclamou da morosidade do banco em responder a diversos pleitos dos empregados. Muitas reivindicações sequer foram respondidas. A Comissão cobrou um calendário de negociações para tratar de todas as demandas pendentes. [Clique aqui!](#)

Caixa e Funcef propõem retirada de direitos para reduzir equacionamento



A Funcef apresentou à Contraf-CUT, Fenaef (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) e Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) a proposta de redução das contribuições extraordinárias para os participantes do REG/Replan. Definida por um grupo de trabalho da Funcef e da Caixa, a proposta prevê a retirada de direitos dos participantes e aumento do prazo de pagamento das contribuições extraordinárias. Essas medidas foram duramente criticadas pelos representantes dos empregados, pois apenas retira direitos, exclui os participantes e não acaba com o equacionamento. [Clique aqui!](#)

CONSULTA NACIONAL

Ei, bancário! Ajude a definir as prioridades da campanha!

[Clique aqui!](#)

Comitê de crise discute novas medidas

O Comitê de Crise criado pela Contraf-CUT, com participação da Fenaban, voltou a se reunir e debater novas medidas de apoio aos bancários e bancárias vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Entre as propostas aprovadas pelo comitê e encaminhadas aos bancos estão: abonar as faltas para os impossibilitados de comparecer ao trabalho, a não abertura de agências sem água ou luz, a suspensão de metas e a garantia de auxílio moradia até que os bancários possam retornar às suas casas. [Clique aqui!](#)

Curso “Economia para a Transformação Social” termina debatendo desafios da atualidade

A Contraf-CUT realizou nos dias 16 e 17 de maio, em São Paulo, o quarto e último módulo do curso Economia para a Transformação Social. O encerramento contou com a participação de representantes de federações de norte a sul do país e os Sindicatos do Pactu foram representados por Paulo Claviço, de Umuarama. Desde o primeiro módulo, que foi realizado em março, o curso promoveu debates sobre os desafios que o país enfrenta na atualidade. Um deles é reverter o processo de subdesenvolvimento gerado pela passagem da extrema direita no governo central e seus projetos ultraliberais. Os participantes concluíram o curso entendendo melhor o cenário político e econômico atual e mais capacitados para a construção e fortalecimento de lutas pelos interesses da classe trabalhadora. [Clique aqui!](#)

Cartilha orienta contra atos antissindicais

O Ministério Público do Trabalho (MPT) publicou a cartilha “Atos Antissindicais. O que fazer?”. Trata-se de uma importante ferramenta de prevenção e combate às ações antissindicais praticadas por empregadores da iniciativa privada e de empresas públicas. Normalmente as ações visam dificultar ou impedir a organização dos trabalhadores, o direito à sindicalização e a negociação coletiva. A Contraf-CUT elogiou o material, por ser bastante didático, e afirmou que a cartilha será de grande ajuda para o esclarecimento e o combate de condutas ilícitas nas empresas. [Clique aqui!](#)

Bancários participaram do “22 de Maio por Mais Direitos”



A delegação do Pactu participando do evento, em Brasília

As trabalhadoras e os trabalhadores do ramo financeiro de todo o Brasil se uniram a milhares de pessoas de diversas categorias, na manhã do dia 22/05, na manifestação intitulada “22 de Maio por Mais Direitos”. O evento aconteceu em Brasília e reuniu as centrais sindicais e os movimentos sociais de todo o país. Entre os principais pontos defendidos pelos manifestantes estiveram a luta por emprego decente, a redução de impostos, a diminuição das taxas de juros, a melhoria da qualidade da educação e a proteção ao meio ambiente. Os Sindicatos do Pactu foram representados por Edilson José Gabriel e Paulo Claviço, ambos de Umuarama, Leonice Cazarin de Mattos Silva, de Campo Mourão, e Ivan dos Santos e José Renê Stavinski (China), de Guarapuava. A manifestação em Brasília, além de atualizar a pauta de reivindicações, criou uma agenda permanente de mobilização contra os ataques aos projetos da classe trabalhadora que já estão em tramitação no Congresso Nacional. [Clique aqui!](#)

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES NO “22 DE MAIO”

- Pela reconstrução do estado do Rio Grande do Sul e por medidas de proteção e amparo a seus trabalhadores e trabalhadoras.
- Revogação do Novo Ensino Médio.
- Valorização do Serviço Público e contra a PEC 32/Reforma Administrativa.
- Em defesa da Convenção 151 e da negociação coletiva.
- Trabalho decente: redução da jornada de trabalho e empregos decentes.
- Salário igual para trabalho igual.
- Reforma agrária.
- Menos impostos, juros baixos e correção da tabela do imposto de renda.
- Valorização do salário-mínimo e das aposentadorias.
- Em defesa do PLC 12/24, por direitos dos motoristas por aplicativos.

CUT e demais centrais levam Pauta da Classe Trabalhadora aos Três Poderes



FOTO/GILBERTO SOARES (GIBA)

A CUT, Força Sindical, CTB, UGT, NCST, CSB, Intersindical Central da Classe Trabalhadora e Pública, em unidade, lançaram dois documentos com reivindicações, propostas e agendas importantes para os trabalhadores e as trabalhadoras. São a “Pauta da Classe Trabalhadora – Prioridades 2024”; e a “Agenda Jurídica das Centrais Sindicais no STF - 2024”. São ferramentas essenciais à luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras para o próximo período. Um terceiro documento, a Agenda Legislativa das Centrais Sindicais - 2024 está em construção. [Clique aqui!](#)